

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

CONCEPTUAL DIVERGENCES IN THE POLICY TO PROMOTE ARTISANAL FOOD PRODUCTION IN BRAZIL.

Alexander Cenci (cenci1976@gmail.com)

Danilo Cavalcanti Gomes (danilo-gomes@agricultura.rs.gov.br)

A valorização dos produtos artesanais tem se intensificado a partir dos últimos anos, impulsionada pela crescente demanda dos consumidores por origem, qualidade e sustentabilidade na produção de alimentos. Nesse contexto, os sistemas de produção artesanal possuem grande potencial de inserção no mercado. No Brasil, diversas legislações e programas de fomento apoiam a produção artesanal de alimentos, porém, a abordagem conceitual de “produtos artesanais”, pode sofrer distorções ou ser tratada a partir da subjetividade de gestores e dos profissionais da área de alimentos, fato que tende a complexificar desnecessariamente os processos de registro de produtos artesanais. Nesse sentido, a pesquisa teve por objetivo analisar a abordagem conceitual da produção artesanal de alimentos, com vistas a estabelecer convergências e divergências do referido aspecto conceitual com as diretrizes

das políticas setoriais de fomento aos produtos artesanais atualmente vigentes no Brasil. O presente trabalho fez uma revisão bibliográfica, de modo a estabelecer uma análise crítica da literatura existente sobre o conceito de produtos artesanais. Em termos de resultados e discussão cabe salientar que a literatura define produtos artesanais como aquele que se diferencia de produtos industriais por três aspectos: o saber-fazer; as características ou estilo do produto; o reconhecimento social do produtor. Há também uma diferenciação entre produtos artesanais e produtos tradicionais, de modo que existem produtos artesanais que não são tradicionais. No entanto, a Lei Federal nº 13.680/2018 (Selo Arte) condiciona a certificação artesanal à presença de "métodos tradicionais ou regionais próprios", o que, ao restringir o escopo, cria uma barreira normativa para o registro de produtos artesanais não tradicionais. Como conclusão, se identifica diversos avanços nos processos de valorização e fomento à produção artesanal de alimentos no Brasil, porém, ressalva-se que se faz necessário um nivelamento das questões conceituais sobre produtos artesanais com vistas ao aperfeiçoamento das políticas propostas para o setor.

Palavras-chave: produtos artesanais; produtos tradicionais; análise conceitual; métodos qualitativos; políticas públicas.